

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : CB

CLASS. : 99

DATA : 29 08 30

PG. : 9

## Madeireiro quer ajudar a preservar a Amazônia

Os madeireiros do Pará anunciaram uma operação de guerra, juntamente com o Ibama, aos verdadeiros responsáveis pela degradação da Amazônia. "Não queremos mais o corte raso na Amazônia", afirmou o presidente do Sindicato das Indústrias de Madeiras de Marabá e Região (Sindimar), Silvanísio Mota de Souza, ao denunciar que a região está sendo destruída por um "grupo de picaretas", que não observam os critérios de retirada da madeira, só pensando no lucro fácil.

Segundo o presidente do Sindimar, somente na região de Marabá há sete áreas de manejo florestal de 3 mil 500 hectares cada uma, "invadidas por pessoas inescrupulosas, que os industriais madei-

reiros quêrem expulsar porque sabem que o interesse delas é só destruir, sem se preocupar com as consequências econômicas para a região". Ele acrescenta que 20 serrarias clandestinas já foram fechadas na área, mas ainda há muitas em atividade e somente o esforço do Ibama poderá acabar com elas.

Representantes de mais de 80 por cento do setor madeireiro do Pará estiveram reunidos na semana passada com a presidente do Ibama, Tânia Munhoz, quando reivindicaram a regulamentação, pelo Instituto, da extração seletiva de espécies nativas como uma alternativa de diminuir a pressão sobre a floresta e os desmates desnecessários.